

“O Sistema de Transportes Públicos na AML”

O contributo dos comboios

1. Pressupostos organizativos de um sistema metropolitano de transportes

Intermodalidade.

A relevância da eficiência energética e da descarbonização.

O carro como factor de autonomia e a crescente diversidade do transporte individual.

A densidade das redes colectivas e as escolhas individuais.

A concorrência *versus* o condicionamento.

A importância das escolhas públicas como base da sustentabilidade.

A mobilidade colectiva no centro

A eficiência energética nos grandes fluxos suburbanos

O papel central dos grandes investimentos.

“O Sistema de Transportes Públicos na AML”

O contributo dos comboios

2. O investimento público: dispensável ou imprescindível?

As grandes necessidades de investimento:

Oferta de transporte colectivo nos grandes fluxos pendulares

A mobilidade colectiva no centro urbano

Integração versus Unbundling na relação da infra-estrutura <> operação, e o problema da repartição dos investimentos públicos e privados nos concursos públicos.

3. O investimento privado: uma possibilidade ou uma quimera?

O papel do investimento privado <> obrigações de serviço público.

A Contratualização como resposta europeia: a inaplicabilidade no investimento infra-estrutural.

“O Sistema de Transportes Públicos na AML”

O contributo dos comboios

4. Conclusões possíveis:

Crescente poder de escolha intermodal e autonomia individual no centro.

Reforço do ferroviário ligeiro em contexto urbano.

Aposta no modo ferroviário nos fluxos suburbanos.